

## **Curso ajuda executivos a preparar a volta ao mercado**

*Vívian Soares*

*Programa de aperfeiçoamento gratuito da FIA tem como objetivo ajudar na recolocação de profissionais desempregados há mais de quatro meses.*

Até mesmo em tempos de escassez de talentos, a recolocação no mercado após um desligamento é desafiadora. O processo pode ser mais complicado do que se imagina, inclusive para profissionais qualificados. Para ajudar executivos nessa fase de transição na carreira, a Fundação Instituto de Administração (FIA), em parceria com a Associação Beneficente Anhembi (ABA), montou o programa Capexecutivo. Gratuito, o curso tem como meta atualizar os conhecimentos desses profissionais e, assim, abrir novamente as portas do mercado para gente que está sem trabalhar há, no mínimo, quatro meses.

A meta, segundo a coordenação do curso, é recolocar 75% da turma. Este ano, com apenas seis meses de aulas, 60% dos alunos já estão empregados. É o caso de Márcio Camillo, head de marketing da Alimentos Wilson. Desligado da antiga companhia desde o ano passado, o executivo dedicou os nove meses que estava sem emprego ao empreendedorismo. Três meses após iniciar o curso, Camillo se recolocou com cargo e salário melhores. "Fui melhor recebido pelos empregadores depois que coloquei o curso no currículo", afirma.

Casos como o de Márcio, porém, ainda são raros. Em geral, a recolocação dos alunos do curso se dá com uma redução no salário e no cargo, afirma o professor Ângelo Aere, representante da ABA. "Muitas vezes, o executivo encontra oportunidades em empresas de pequeno e médio porte", diz. Esse foi o caso da aluna Sharon Sulzbeck. Depois de dez meses desempregada, a executiva da área de tecnologia encontrou uma oportunidade como analista sênior de um banco. "Soube do curso por meio de redes sociais. O aprendizado ajuda bastante porque a grade é muito diversa", afirma.

Como o perfil dos alunos é heterogêneo, o Capexecutivo aborda temas que vão desde marketing e gestão, passando por estatística e direito. "O fato de o curso ser abrangente é um grande diferencial. Somos apresentados para áreas do negócio que não conhecemos", afirma a ex-gerente de marketing Magda Mary Borges. Desempregada há nove anos após tentar fazer uma transição de carreira, a executiva já se anima com a possibilidade de reinserção no mercado.

Magda acredita, porém, que os 46 anos e a falta de fluência em inglês pesam no currículo. "Durante o curso fui percebendo os meus pontos fracos", diz. Segundo ela, o curso ajuda também a trabalhar a autoestima e a confiança de retorno ao mercado de trabalho.

O coordenador do programa social da FIA, Almir Ferreira de Sousa, avalia que os problemas de recolocação dos alunos podem estar ligados à falta de investimento na educação continuada. "Muitos acham que a dificuldade de voltar ao mercado está relacionada à idade elevada, mas identificamos que o ponto em comum é a desatualização acadêmica", ressalta.

Embora seja voltado para profissionais que tenham 25 anos ou mais, a faixa etária na sala de aula é de aproximadamente 40 anos, segundo a FIA. Muitos desses profissionais se sentem ameaçados pela predominância da geração Y nas empresas. "Geralmente, as boas oportunidades são reservadas para pessoas mais jovens", afirma José Szucko, que procura recolocação profissional desde 2007. Com 52 anos, o ex-gerente administrativo resolveu fazer o curso após a dica de um colega. Desde então, Szucko já foi sondado para projetos temporários e para compor o conselho de administração de algumas empresas familiares.

O Capexecutivo tem 35 vagas e recebe, em média, 160 inscritos todos os anos. Para ingressar no programa, os alunos passam por prova, análise de currículo e entrevista. A avaliação, segundo o coordenador, leva em consideração a trajetória profissional do candidato e sua chance de retornar ao mercado de trabalho. A própria FIA ajuda na recolocação, por meio da associação de ex-alunos e pelo portal do curso. "Recentemente recebi um pedido de uma

empresa que busca um gerente na faixa dos 40 anos. É um perfil de profissional compatível ao aluno do Capexecutivo", diz Sousa.

**Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 15 set. 2010, Eu & Investimentos, p. D10.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais